

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

Handwritten initials/signature.

CURSO: Gestão de Empresas

Ramos de Gestão Financeira e Organização e Gestão de Empresas

DISCIPLINA: AUDITORIA

ANO LECTIVO: 2004/2005

Regime: Semestral

Ano / Semestre : 4º / 1º

Carga Horária Semanal: 2T+ 2P

DOCENTES: Carlos Fernando Calhau Trigacheiro – Equip. Professor Coordenador

Marco Filipe Dias Freire – Equiparado Assistente do 1º Triénio

OBJECTIVOS

Sensibilizar os alunos quanto às características do trabalho de auditoria em geral (abordando diversos tipos de auditoria) e às qualidades exigidas ao auditor, ministrando-lhe conhecimentos que lhe permitam compreender a organização do trabalho nas várias fases (planeamento, execução e relato). Apresentação e análise das normas nacionais e internacionais de auditoria.

Aplicação daqueles conhecimentos na auditoria às demonstrações financeiras e outros documentos de prestação de contas, bem como ao cumprimento das principais obrigações fiscais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução

1.1. Noções gerais

1.1.1. Conceitos

1.1.2. Tipos tradicionais de auditoria e de auditores

1.1.3. Principais marcos da evolução histórica e situação actual

1.2. Principais requisitos do auditor

- 1.2.1. Ética e responsabilidade do auditor
- 1.2.2. Capacidades técnicas e pessoais exigidas ao auditor
- 1.2.3. Qualidade do trabalho do auditor
- 1.2.4. O exercício da profissão em Portugal
- 1.3. Enquadramento geral sobre Normas de auditoria
(apenas enquadramento geral, uma vez que a abordagem detalhada das normas mais relevantes será integrada nos pontos seguintes, designadamente, nos 3 a 8)
 - 1.3.1. Normas internacionais (IFAC e INTOSAI)
 - 1.3.2. Normas nacionais (nomeadamente, normas e outras orientações da OROC)
 - 1.3.3. Manuais específicos das organizações de auditoria
 - 1.3.4. Importância da harmonização contabilística para o trabalho do auditor
2. Fases da auditoria *(abordagem de enquadramento)*
 - 2.1. Trabalho prévio (definição de objectivos e planeamento global)
 - 2.2. Trabalho intermédio e final (desenvolvimento do trabalho de campo e comunicação dos resultados)
3. O Controlo interno
 - 3.1. Conceito e objectivos do controlo interno
 - 3.2. Tipos de controlo interno e seus elementos fundamentais
 - 3.3. Limitações do controlo interno
 - 3.4. Formas de recolher e registar um sistema de controlo interno
 - 3.5. A avaliação de um sistema de controlo interno através da realização de testes de controlo
4. Planeamento do trabalho
 - 4.1. A análise do risco como factor determinante do planeamento
 - 4.1.1. Definição do risco em auditoria
 - 4.1.2. Modelo e componentes do risco em auditoria
 - 4.2. Objectivos e âmbito do planeamento
 - 4.2.1. Principais aspectos a considerar nas diversas fases
 - 4.2.2. Caracterização das etapas do planeamento da auditoria
 - 4.3. Programas de trabalho
 - 4.3.1. Conceito
 - 4.3.2. Estrutura do plano de trabalho e dos programas de trabalho
 - 4.3.3. Vantagens e inconvenientes

5. Procedimentos de auditoria
 - 5.1. Procedimentos gerais de auditoria
 - 5.2. Procedimentos específicos geralmente adoptados na auditoria financeira
 - 5.3. A selecção de amostras – importância e principais aspectos a considerar
 - 5.4. Auditoria informática e auditoria em ambiente informático
6. A prova em auditoria
 - 6.1. A importância da prova no trabalho de auditoria
 - 6.2. Formas de recolha da prova
 - 6.3. Tipos e valor da prova recolhida
7. Papéis de trabalho
 - 7.1. Conceitos e importância dos papéis de trabalho
 - 7.2. Organização dos papéis de trabalho
 - 7.2.1. Dossier permanente
 - 7.2.2. Dossier corrente
 - 7.2.3. Adaptação dos conceitos face a auditorias não recorrentes
 - 7.3. A indexação dos papéis de trabalho
 - 7.3.1. Como relacionar os documentos dentro de cada dossier
 - 7.3.2. A ligação entre os papéis de trabalho e o relatório
8. O relato em auditoria
 - 8.1. O relatório como a parte visível do trabalho anterior
 - 8.2. Princípios gerais a observar na elaboração do relatório
 - 8.3. Estrutura genérica dos relatórios de auditoria
 - 8.4. A certificação legal das contas
 - 8.5. Tipos de opinião em auditoria
9. Auditoria às demonstrações financeiras e outros documentos de prestação de contas, bem como ao cumprimento das principais obrigações fiscais
 - 9.1. Auditoria às diversas áreas de balanço e de resultados

A abordagem de cada uma das áreas indicadas nos pontos seguintes envolve:

 - a) Revisão dos aspectos relevantes de natureza contabilística;*
 - b) Enquadramento no Código das Sociedades Comerciais, sempre que aplicável;*
 - c) Medidas de controlo interno;*
 - d) Objectivos da auditoria na área*
 - e) Procedimentos gerais aplicáveis e procedimentos específicos de auditoria*
 - Disponibilidades

- Compra de bens e serviços e dívidas a pagar
- Pessoal
- Existências e custo das existências vendidas e consumidas
- Imobilizado
- Vendas, prestações de serviços e dívidas a receber
- Acréscimos e diferimentos
- Provisões para riscos e encargos

9.2. Revisão do cumprimento das obrigações fiscais

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

- A Contabilidade e a Prestação de Contas - António Borges e Martins Ferrão - Ed. Rei dos Livros
- Adopção em Portugal das Normas Internacionais de Relato Financeiro – João Rodrigues – Ed. Áreas Editora
- Auditing - Integrated Concepts and Procedures - Donald H. Taylor and G. William Glezen - Ed. John Wiley & Sons, Inc.
- Auditing Today – Emile Woolf – Ed. Prentice Hall
- Auditoria Financeira - Teoria e prática - Carlos Baptista da Costa - Ed. Rei dos Livros
- Casos Práticos de Auditoria Financeira - Carlos Baptista da Costa e Gabriel Correia Alves - Ed. Vislis Editores
- Código das Sociedades Comerciais
- Código de ética da INTOSAI – www.intosai.org/3_ETHICe.html
- Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas
- Código e Regulamento do Registo Comercial
- Elementos de Contabilidade Geral - António Borges, Azevedo Rodrigues e Rogério Rodrigues - Ed. Rei dos Livros
- Handbook of International Auditing, Assurance, and Ethics Pronouncements – Ed. International Federation of Accountants (IFAC)
- Linhas directrizes europeias relativas à aplicação das normas de auditoria da INTOSAI – Tribunal de Contas Europeu – www.eca.eu.int
- Manual do Revisor Oficial de Contas - Edição da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
- Normas de auditoria da INTOSAI – www.intosai.org/3_AUDSTe.html

- Normas Internacionais de Relato Financeiro 2003 – Ed. Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e International Accounting Standards Board
- Plano Oficial de Contabilidade

MÉTODO DE AVALIAÇÃO:

a). Por frequência

Realização de um trabalho de simulação de algumas das tarefas que integram a realização de uma auditoria, com um coeficiente de ponderação de 20% e uma prova escrita complementar, com um coeficiente de 80%.


Consideram-se aprovados os alunos que obtiverem classificação final igual ou superior a 10 valores.

Os restantes serão admitidos a exame.

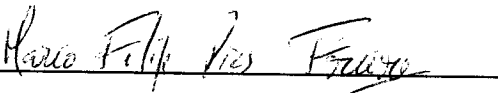
b). Por exame

Em qualquer das épocas de exame consideram-se aprovados os alunos que obtiverem classificação igual ou superior a 10 valores nas respectivas provas escritas.

Os restantes serão considerados como reprovados.



Carlos Fernando Calhau Trigacheiro
Equiparado a professor coordenador



Marco Filipe Dias Freire
Equiparado a Assistente do 1º triénio